



AMÉRICA/COLÔMBIA - Conflitos armados e fome colocam em risco de extinção muitos grupos indígenas

Bogotá (Agência Fides) – Os conflitos armados internos e a pobreza colocam em risco a maior parte dos 102 povos indígenas da Colômbia, onde os aborígenes são pouco mais de 1,37 milhões, apenas 3,36% do total nacional (cerca de 46 milhões de habitantes). Devido às precárias condições alimentares, 34 grupos indígenas colombianos estão em risco de extinção. Segundo uma pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), outros fatores contribuem para agravar o problema. Os 24 grupos em risco fazem parte de um total de 66 em condições de vulnerabilidade por uma série de causas paralelas, como o baixo índice populacional, conflitos armados, pobreza, narcotráfico, colonização, exploração de minerais e de madeira. Os números apontados na pesquisa indicam que 63% da população indígena vivem em condições de pobreza estrutural; destes, 47,6% vive sob o nível da miséria. O índice de desnutrição crônica é mais alarmante, atingindo 70% das crianças colombianas, cuja população de menores de 15 anos representa 40%. O índice de mortalidade em cada mil habitantes é superior à média nacional (61 contra 41), o de analfabetismo prevalece entre a população feminina e maior de 15 anos. A isto, soma-se o problema das terras, visto que os parques naturais ou áreas de reserva florestal ocupam a maior parte do território indígena, espalhado por 228 municípios de 27 dos 32 departamentos colombianos. A situação mais extrema parece ser a das populações residentes nas amplas e remotas florestas das bacias dos rios Amazonas e Orinoco, onde se encontram 32 dos grupos colombianos em risco de extinção. Destes, 10 são compostos por menos de 100 pessoas e 18 têm menos de 200. (AP) (27/8/2012 Agência Fides)